

PREVENINDO QUEDAS EM IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS

Aline Dias de Andrade; Marina Borges Teixeira (orientadora)
2006036992@pic.ung.br

PALAVRAS-CHAVE: Idoso. Prevenção de quedas. Enfermagem.

O risco de cair aumenta significativamente com o avançar da idade, o que coloca as quedas como um dos grandes problemas de saúde pública. Devido ao aumento expressivo do número de idosos na população vem crescendo a demanda por cuidados de longa duração, já que cerca de 70% das mortes por quedas ocorrem nos idosos. Evitar o evento de queda é considerado hoje uma conduta de boa prática geriátrico-gerontológica, tanto em hospitais quanto em instituições de longa permanência, sendo considerado um dos indicadores de qualidade de serviços para idosos. Estas foram as principais razões de realizarmos esta pesquisa, norteadas pelos seguintes objetivos: verificar a incidência de quedas de idosos no último ano nas unidades de internação; verificar como o tema é abordado nos programas de educação; e descrever quais as medidas preventivas tomadas para evitar quedas de idosos, bem como as ocorridas em seu próprio ambiente. Foi feita pesquisa exploratório- descritiva, transversal e de campo, com 10 enfermeiras que trabalhavam em Unidades de clínica médica, pronto-socorro e salas do centro cirúrgico de um hospital da grande São Paulo. Para a coleta de dados foram usados um formulário e um roteiro de observação, que tiveram como base as diretrizes da ABNT em sua NBR 9050. Apenas uma enfermeira disse ter conhecimento sobre programa de educação continuada; todas citaram fazer uso de contenção física como método de prevenção de quedas, em decorrência do grande número de idosos internados sem acompanhantes em período integral e da falta de funcionários; uma enfermeira diz ter ocorrido uma queda nos últimos seis meses. Em relação ao ambiente, observamos no banheiro apenas duas barras de apoio fixadas na parede e localizadas entre a válvula de descarga e lavatório. Ao lado do vaso sanitário não foi encontrado nenhum tipo de apoio. A má posição das barras prejudica os movimentos, tanto para se levantar como para realizar a higiene íntima. Um dos principais problemas detectados no ambiente foi a ausência de corrimões acessíveis. Por serem de estruturas pequenas e colocados em posições de difícil apoio, podem proporcionar a queda. Foram observados vários fatores que predis põem a ocorrência de quedas, tanto na estrutura física como no despreparo do enfermeiro.

Projeto elaborado com apoio do Programa de Iniciação Científica da Universidade Guarulhos – PIBIC-UnG (Rodada 2007).